



## Avaliação de carcaça de ovinos por ultrassonografia através de diferentes metodologias

*André Torres Geraldo, Celia Raquel Quirino, Ana Carolina Barros de Freitas, Caroline Marçal Gomes David, Julia Gazzoni Jardim, Wilder Hernando Ortiz Veja, Aylton Bartolazzi Junior, Miguel Alejandro Rua.*

A ultrassonografia em tempo real é uma importante ferramenta para avaliação *in vivo* da carcaça de animais destinados ao abate e para seleção de animais com características importantes de crescimento muscular e deposição de gordura. O objetivo desse trabalho foi comparar a avaliação de ultrassom em tempo real (**US**) e avaliação de imagens ultrassonográficas através do ImageJ para as medidas de área de olho de lombo (**AOL**), comprimento (**COMP**) e profundidade (**PROF**) do músculo *Longissimus dorsi* e espessura de gordura subcutânea (**EG**) de ovinos. Foram utilizadas medidas repetidas de 20 ovinos da raça Santa Inês fêmeas (n=8) e machos (n=12), com 180 dias de idade. As imagens foram coletadas do lado esquerdo do corpo dos animais com auxílio de ultrassom DP 2200 VET® acoplado a sonda de 108 transdutor linear de 5 MHz, na região entre a 12° e 13° costela. A primeira medição das características foi realizada no momento da avaliação ultrassonográfica, utilizando o próprio software do equipamento (**US**). Após o exame ultrassonográfico as imagens foram novamente analisadas através do programa ImageJ® (**IMJ**). Foi realizada a análise de variância para verificar a diferença entre as metodologias e calculadas as correlações entre as características estudadas. Não houve diferença significativa para AOL quando medida por US ( $5,2 \pm 1 \text{ cm}^2$ ) ou IMJ ( $5,3 \pm 0,9 \text{ cm}^2$ ). Para a PROF não foi encontrada diferença entre US e IMJ ( $1,9 \pm 0,2$ , e  $1,8 \pm 0,2 \text{ cm}$ , respectivamente). Também não houve diferença significativa para EG quando avaliada por US ( $1,5 \pm 0,2 \text{ mm}$ ) e IMJ ( $1,6 \pm 0,3 \text{ mm}$ ). As medidas de COMP foram maiores quando avaliadas por IMJ ( $3,9 \pm 0,3 \text{ cm}$ ) comparadas à medição por US ( $3,5 \pm 0,3 \text{ cm}$ ). As correlações entre as medidas por US e IMJ foram altas e positivas, sendo 0,9 para AOL, 0,9 para PROF, 0,5 para COMP e 0,5 para EG. A variável COMP pode ter apresentado resultados diferentes entre as metodologias utilizadas por ser a medida mais difícil de ser realizada. Conclui-se que é comum a necessidade de acoplar duas imagens para conseguir fazer a medida completa do músculo, devido ao tamanho insuficiente da sonda. As altas correlações observadas indicam que ambas as metodologias tem potencial semelhante para avaliar as características de crescimento muscular e deposição de gordura de ovinos.

Palavras-chave: AOL, Carcaça, Espessura de gordura, Santa Inês  
Instituição de fomento: CNPq, CAPES, UENF